

**BR-319/AM/RO**

**Licenciamento Ambiental Federal do  
“trecho do Meio”  
(km 250 ao km 655,7)**

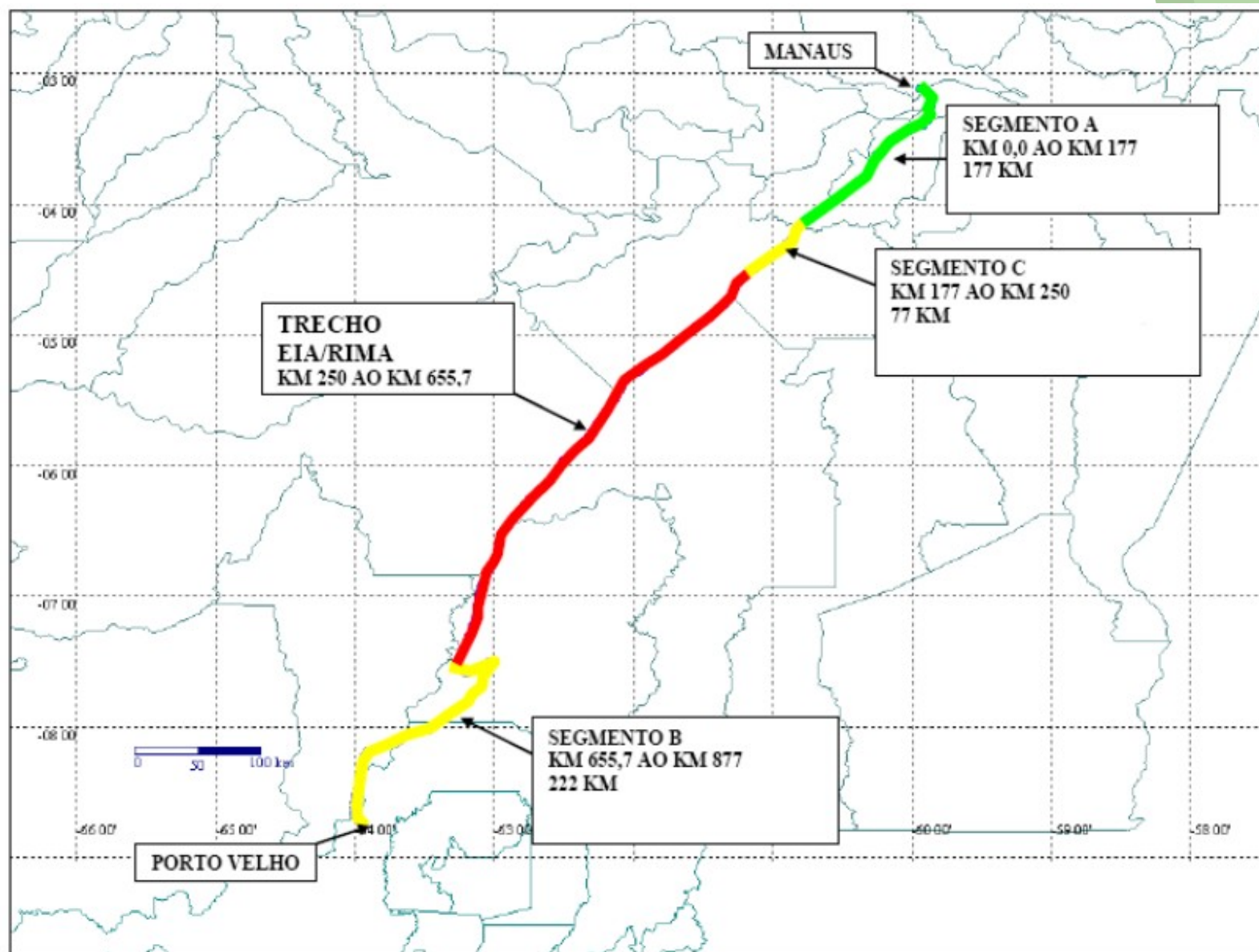
**Jonatas Souza da Trindade**

**Diretor de Licenciamento Ambiental - Substituto**

**Brasília, 20 de junho de 2017.**

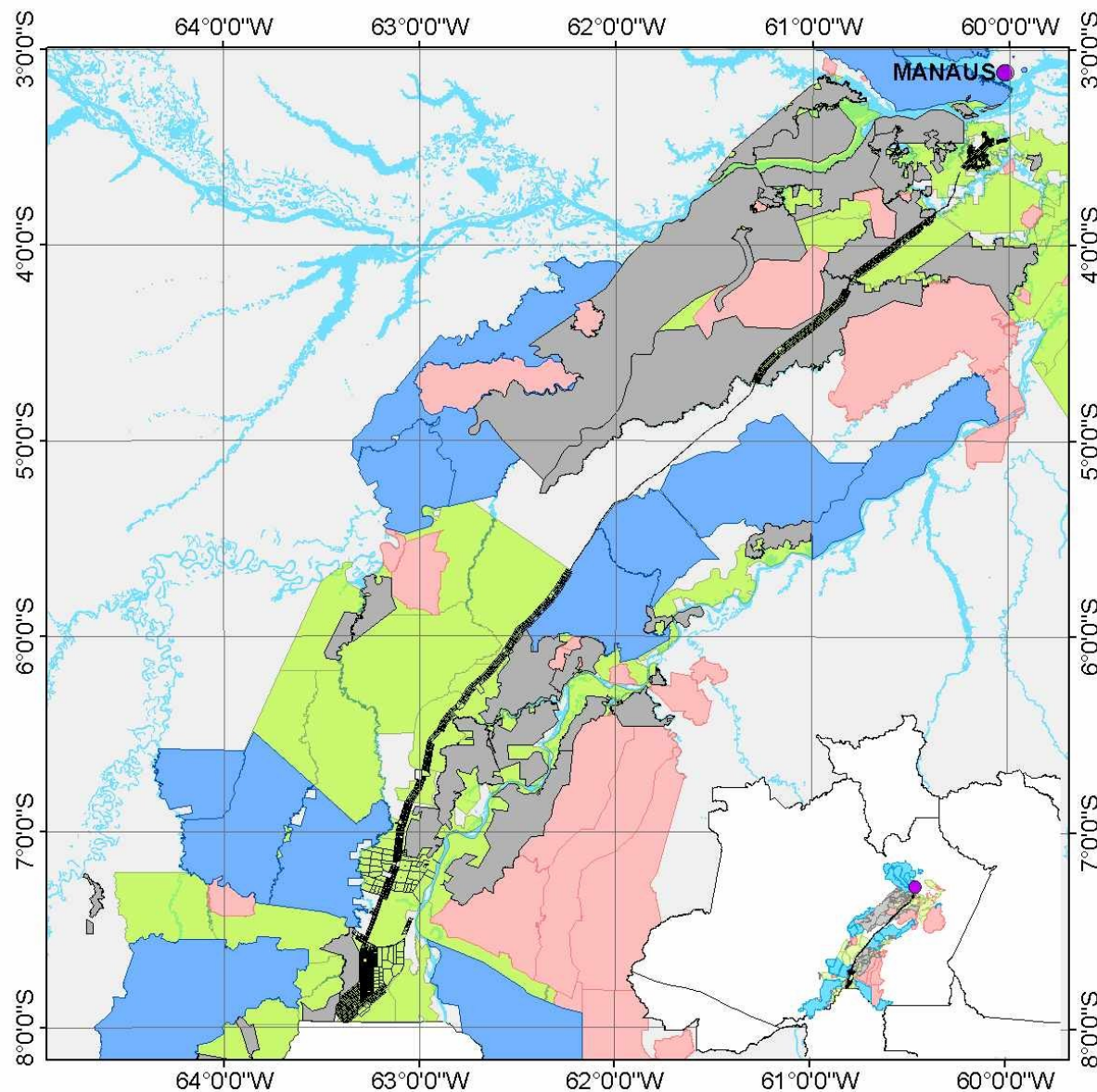
- Mapas do trecho
- Histórico do processo IBAMA
- Termo de Acordo e Compromisso e posterior Termo Aditivo ao TAC
- Peculiaridades do empreendimento e região;
- Estudo de Impacto Ambiental – EIA
- Questões Cruciais para o Empreendimento e para a região

Para discussão









### Legenda

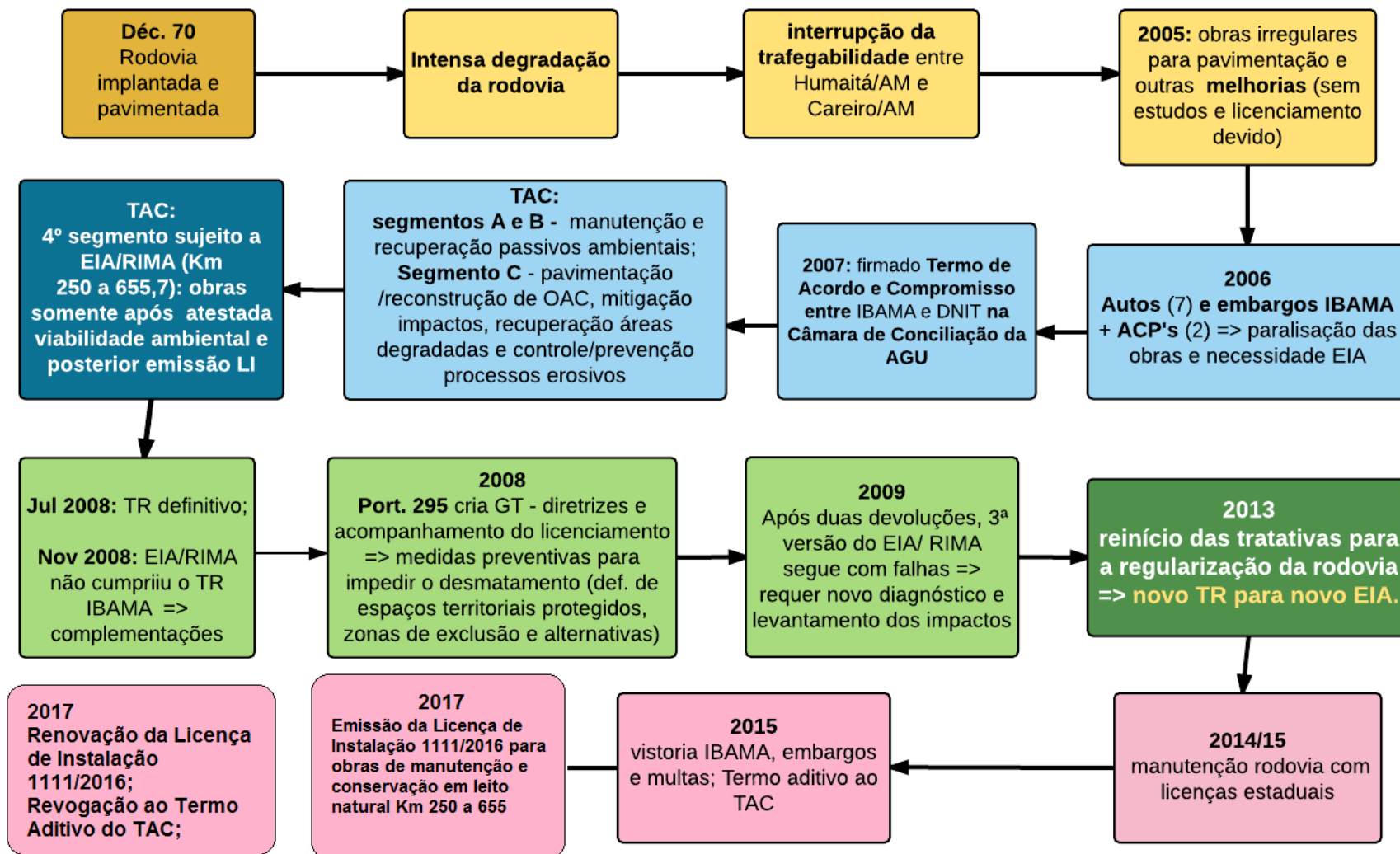
- MANAUS
- BR-319
- Projetos de assentamento
- Unidades de Conservação
- Terras Indígenas
- Áreas arrecadadas
- Hidrografia

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO  
E REFORMA AGRÁRIA  
SR(15) - T



Elaboração: Eng. Florestal Pedro Penedo

# Histórico do processo IBAMA



Em maio de 2017, por decisão judicial, foi anulado o Termo Aditivo ao Termo de Acordo celebrado entre IBAMA e DNIT.

Diante da decisão, o Ibama informou ao MPF e ao DNIT a suspensão da Licença de Instalação 1111/2016 – Renovação, por meio dos ofícios nº 85/2017/GABIN-IBAMA e 86/2017/GABIN-IBAMA, datados de 7 de junho de 2017.



# Peculiaridades

# Peculiaridades da região

## Fragilidades ao longo da rodovia

**Diversidade de ecossistemas ambientalmente sensíveis ambientes, em bom estado de conservação, contendo espécies endêmicas e ameaçadas.**

## Heterogeneidade de ambientes

**Ecorregiões do Interflúvio Madeira - Purus => diferentes impactos, diferentes soluções de engenharia, diferentes medidas mitigadoras**

## Incertezas

**Regularização e estruturação de UC's (especialmente as de uso sustentável) e TI's; situação fundiária**

## Ameaças

**Ocupação e exploração desordenada de áreas (assentamentos) com características naturais e capacidade de suporte pouco conhecidas => comprometimento da sustentabilidade**



Fonte: Vistoria IBAMA (2009).



# Peculiaridades do empreendimento:

- 1) **Ligação terrestre entre Porto Velho/RO e Manaus/AM;**
  - 2) **Intensa degradação** por falta de manutenção/ conservação, inadequação do projeto, e elevado regime pluviométrico
  - 3) **Em 2006:**  
obras irregulares (áreas de apoio - jazidas, bota-foras, depósitos, canteiros-de-obra, usinas de asfalto - substituição de obras-de-arte) **desmatamentos, ocupação e/ou intervenção em APP, assoreamento e/ou aterramento de rios e igarapés, etc.**
- Resultado: danos ambientais e redução da trafegabilidade.**





Fonte: Vistoria IBAMA  
(2009)



Fonte: Relatório de Vistoria IBAMA (2015)



# Termo de Acordo e Compromisso - TAC (IBAMA e DNIT, 2007)

## **Termo de Acordo e Compromisso - TAC (IBAMA e DNIT - 2007)**

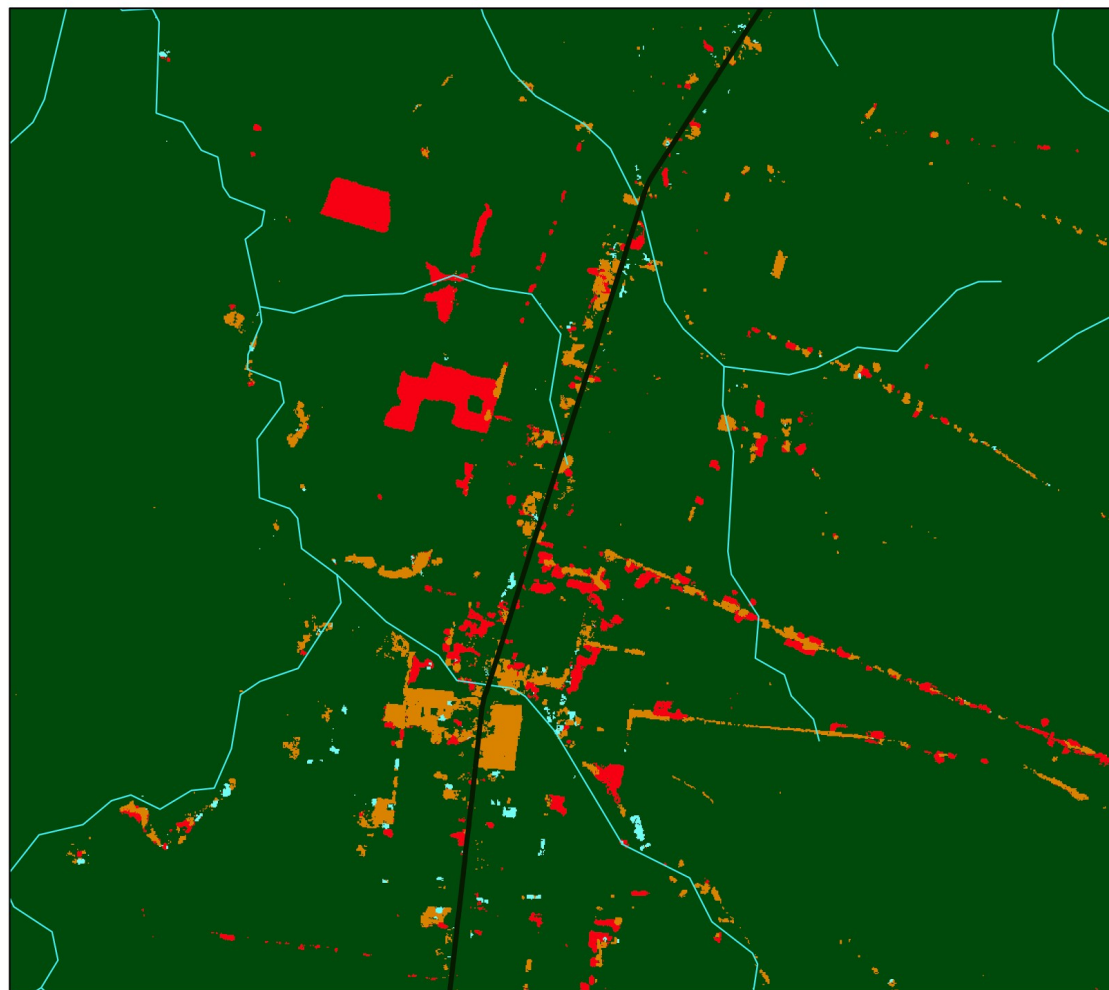
**Segmentos A** (Km's 0,0 ao 177,8; Manaus-AM - Rio Tupanã) e **B** (Km 655,7 ao Km 877; Entr. BR-230 – Trav.Rio Madeira): obras manutenção autorizadas, sem interrupção trafegabilidade.

**Segmento C** (Km 177 ao Km 250; Rio Tupana - início Trecho do 'meio'): obras de pavimentação/reconstrução em andamento naquele momento autorizadas => negociações na *Câmara de Conciliação AGU, IBAMA e DNIT* (jun/2007) visavam **não agravar processos erosivos/ assoreamento com a paralisação das obras.**

**4º segmento:** 'trecho do meio'; km 250 ao 655,7 (Fim das obras segmento C - Entr. BR-230(A)): área de grande vulnerabilidade; ***sujeito à elaboração de EIA/RIMA***

**Vulnerabilidade ambiental: risco x incapacidade  
prevenção/ação x dificuldade adaptação**

## Principal fator de risco: Desmatamento



63,10° O  
07,06° S

Evolução do desmatamento na  
área de influência da rodovia  
BR-319 (Vila Realidade)

Global Forest Change 2000–  
2014  
(Universidade de Maryland)

### Legenda

- BR\_319\_AM
- Cursos d'agua\_ANA
- Cobertura florestal remanescente
- Desmatamento até 2003
- Desmatamento 2004-2012
- Desmatamento 2013-2014

N



2500 0 2500 5000 7500 10000 m



Trecho: Entrocamento BR230 - Distrito Realidade

10/07/2013



30/08/2014



01/08/2015



Imagem: Landsat 8

Fonte: USGS - United States Geological Survey

# Termo Aditivo ao Termo de Compromisso



**Objeto: estabelecer critérios, procedimentos e responsabilidades do DNIT e do IBAMA, com a finalidade de disciplinar os serviços de conservação e manutenção da BR 319/AM, no trecho entre o km 250 e o Km 655,7, objeto da Licença Ambiental Única – LAU 422/2014 – IPAAM e que se encontram sob a responsabilidade do DNIT.**

**Não permite a pavimentação das obras, podendo o DNIT realizar apenas obras de:**

- 1) recomposição de aterro;**
- 2) recomposição de revestimento primário;**
- 3) limpeza lateral;**
- 4) Roçada;**
- 5) Reforma, recomposição, reconstituição e reposição de pontes de madeira;**
- 6) Substituição de bueiros metálicos rompidos.**

# Estudo de Impacto Ambiental (2008)

# EIA

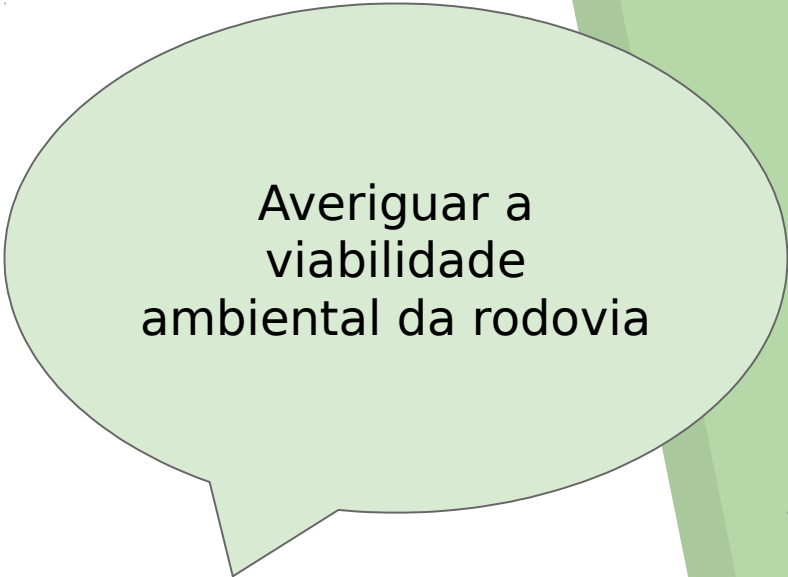
1. **Apresentado em nov/2008; não aprovado: com fragilidades**
  - a. **Por que não foi aprovado? Não atendeu ao TR**
  - b. **Principais problemas identificados:**
    - i. **não cumpriu o critério de sazonalidade**
    - ii. **não atendeu aos requisitos técnicos mínimos**
    - iii. **resultados primários não correspondiam à realidade em campo**
    - iv. **sub amostragem da diversidade local (insuficiência do esforço de coleta - fauna e flora)**
2. **2008/2009: novas versões apenas com justificativas para não atendimento => impeditivo para a análise de viabilidade ambiental**
3. **2013/2017: Necessidade de novo EIA, com novo Termo de Referência em decorrência do prazo legal => no aguardo pelo IBAMA**

# Questões Cruciais (para reflexão com o novo EIA ainda não entregue ao Ibama)

## Questões Cruciais



***Novo EIA***



Averiguar a  
viabilidade  
ambiental da rodovia

Qual a **vulnerabilidade** do ambiente? Quais os **impactos** ambientais previsíveis no **modelo** de transporte sugerido? É o **mais adequado** para a região?

Quais **medidas** de mitigação necessárias? Quais os **custos** ambientais? Quais os **benefícios**? Quem serão os beneficiados? **Quem se pretende atingir?**



# Questões Cruciais (TR, EIA e Pareceres)

## *Para o Licenciamento Ambiental*

1. TR: Avaliação de Alternativas de modais (hidrovia e ferrovia);
2. Viabilidade a considerar atributos ambientais, peculiaridades e **benefícios/custos ambientais** (pressão pelo desmatamento e exploração madeireira ilegal, grilagem etc), além dos financeiros e econômicos;
3. **Área geograficamente isolada**: essencial o diagnóstico pleno dos meios biótico, físico e socioeconômico dos ambientes a serem afetados e **previsão adequada dos impactos** → medidas mitigadoras conforme vulnerabilidade do ambiente;
4. **Ex. Estrada Parque**: alternativa para estradas de baixo tráfego, em áreas naturais, *a ser estudada* → EIA deve identificar atributos ambientais e sociais a serem preservados e propor alternativas tecnológicas mais viáveis (fora do modelo padrão);

# Questões Cruciais (que afetam o licenciamento)

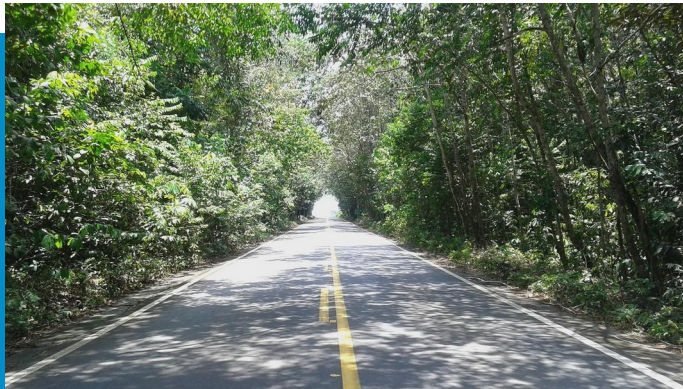
## *Para a Gestão Governamental:*

1. **Problemas associados à rodovia:** efeito “espinha de peixe”, biopirataria, queimadas/desmatamento, uso desordenado recursos naturais.
2. Ampliar conhecimento de áreas prioritárias para conservação
3. Rodovia como solução de **transporte** OU **vetor do desmatamento ilegal?**
  - a. **Estruturação e Regularização fundiária** (áreas protegidas, terras indígenas e assentamentos rurais)
  - b. **Planejamento intergovernamental:** recursos para fiscalização, controle de tráfego, de incêndios, de cargas, da ocupação etc.
  - c. **Governança - Presença do Estado:** qualidade **ambiental** às **populações** ribeirinhas, assentados/pequenos produtores etc.

↑ **Trafegabilidade COM SUSTENTABILIDADE**

4. Controle das obras (**instalação**) e do tráfego (**operação**)

## A perspective view of a paved road with a yellow center line, flanked by dense green foliage and trees, leading towards a bright horizon.



**Obrigado!**

Jônatas Souza da Trindade

Diretor de Licenciamento Ambiental - Substituto

Tel: (61) 3316-1282, 3316-1293 e 3316-1745

e-mail: [jonatas.trindade@ibama.gov.br](mailto:jonatas.trindade@ibama.gov.br)

Linha verde  
0800-618080